

DESATANDO NÓS URBANOS,
CRIANDO NÓS
HUMANOS

MONIQUE POTRIKUS CASTANHETTI | JORGE LUIZ VIEIRA

TEMA: EDIFÍCIO HÍBRIDO NO CENTRO DE CRICIÚMA
PALAVRAS-CHAVE: Edifício híbrido, espaço ambíguo, cidade compacta, multifuncional.

OBJETIVO GERAL

Desenvolver o anteprojeto de um Edifício Híbrido no centro da cidade de Criciúma, com enfoque na retomada de vitalidade do espaço público da Praça Nereu Ramos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- O1 - Compor um embasamento teórico por meio de bibliografias para entender o histórico do Hybridismo e conceitos relacionados ao mesmo;
- O2 - Contextualizar a evolução urbana da cidade de Criciúma e analisa o papel do centro no contexto do conurbado Criciúma, Forquilha e Içara;
- O3 - Estudar o bairro Centro a partir de imagens e mapas, para definir um recorte com potencial para implantação de um Edifício Híbrido, com intuito de entender os fluxos, usos e dinâmica que contribua para a retomada de vitalidade da Praça Nereu Ramos, em horários distintos do comercial;
- O4 - Analisar referenciais arquitetônicos para elaboração do progrma de necessidades e para lançamento de ideias geradoras do partido.

PROBLEMÁTICA + JUSTIFICATIVA

A partir do século XIX, em um cenário do pós guerra europeu e com o advento do automóvel nos EUA, começa-se a ter um maior tempo gasto em deslocamentos, portanto, era visto a necessidade de criar programas de edifícios com mais de uma função. Muitos autores ratificam que cidades com atividades agrupadas em seus centros, tem uma melhor otimização de deslocamentos e uma maior vitalidade.

Nessa mesma época, aborda-se então o conceito de Edifício Híbrido, que buscava suprir as complexidades do mundo moderno e das cidades dispersas, vindo como uma maneira de compactar atividades espalhadas no território, propondo diversificados usos. O ressurgimento do conceito se deve à conclusão de que para que haja dinamismo nos centros urbanos, precisa-se de aumento de circulação de pedestres nas ruas em diferentes horários, em áreas centrais ou áreas que sofreram algum tipo de espraçamento.

Criciúma é, em escala regional, um município considerado polo atrator de trabalho, serviços, educação, saúde, lazer, comércio e muitas outras atividades, possuindo fluxos muito intensos, em horários comerciais, de veículos e pedestres que utilizam do transporte coletivo para voltarem às suas moradias.

Foi em seu centro, na Praça Nereu Ramos, núcleo de expansão da cidade, que se concentrou a maior diversidade de atividades culturais, sociais e econômicas no século XX. Atrativos como Cine Opera, bem como as primeiras edições da Festa das Etnias, antiga Quermesse, eram situadas na Praça Nereu Ramos, como forma de atrair e repassar cultura.

PRAÇA NEREU RAMOS



IMAGEM: AUTORA.

O centro, portanto, funciona como o coração da cidade e é nele que as principais atividades do cotidiano se estabelecem, sendo o destino de boa parte do fluxo proveniente também de municípios vizinhos.

Contudo, apesar de muitas pessoas ainda o permearem, muito dos atrativos que existiam antes, não existem mais, o fazendo perder as suas características históricas e sua relação com a cultura. Além disso, as edificações voltadas a habitações, que antes existiam ali, foram se tornando inabitadas e a população se realocando nos bairros periféricos ao centro.

A partir disso, começou a ser observado um esvaziamento do centro pela falta de diversidade que seus usos oferecem, tornando-o habitado somente em horários que o comércio se faz ativo, perdendo a sua vitalidade no período noturno e nos finais de semana, após o horário comercial dos sábados.

Embora a retomada dessa apropriação para usos que vão além de atividades comerciais, seja complexa, há grande possibilidade de se tentar buscar alternativas de usos e atividades nos períodos além do horário comercial, com a implantação de um Edifício Híbrido no centro de Criciúma, como maneira de trazer novamente a vitalidade em diversos horários, podendo também voltar a proporcionar atividades que incentivem a apropriação do espaço público.

Muitos trabalhos finais de graduação abordaram o recorte para tentar trazer vitalidade à Praça, como por exemplo o da acadêmica Mariéli Ficangna com a proposta de um Hostel, do acadêmico João Pedro de Freitas com Habitação Social, entre outros. O trabalho apresentado buscará propor à Praça Nereu Ramos, equipamentos que valorizem a cultura, traga densidade e urbanidade para o recorte.

REFERENCIAL TEÓRICO

Durante o desenvolvimento do TFG I, foram abordados alguns conceitos a partir do Referencial Teórico para melhor embasamento e contextualização da proposta. sendo eles divididos em seis tópicos:

01 - MOVIMENTO MODERNO X NOVO URBANISMO

Foi apresentado um breve resumo sobre o Movimento Moderno e quais eram suas diretrizes, como elas se encaixavam nas cidades existentes e o que propunham para as cidades em construção. A partir do entendimento desse movimento, citou-se uma das críticas realizadas à ele, a Carta ao Novo Urbanismo e como as suas intervenções funcionariam nas cidades com herança do Modernismo.

02 - CIDADE DISPERSA X CIDADE COMPACTA

A relação feita entre os dois modelos de cidades nesse item teve como objetivo apresentar maneiras diferentes de se construir espaços públicos, onde nas cidades dispersas, o espaço público é muito mais inóspito quando comparado aos espaços públicos das cidades compactas, devido a forma como são organizadas as mesmas atividades em cada uma delas.

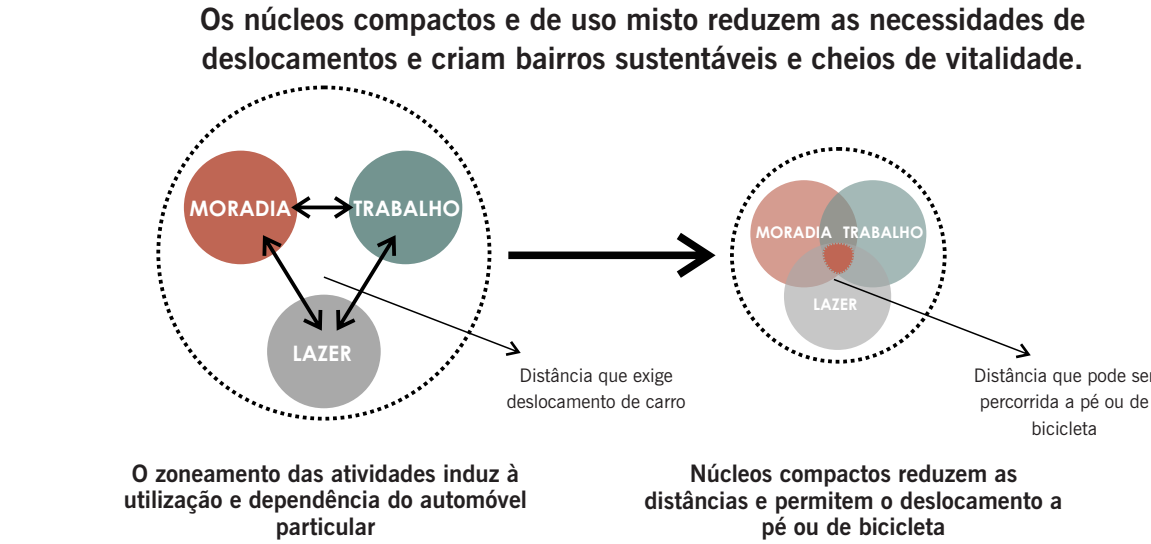
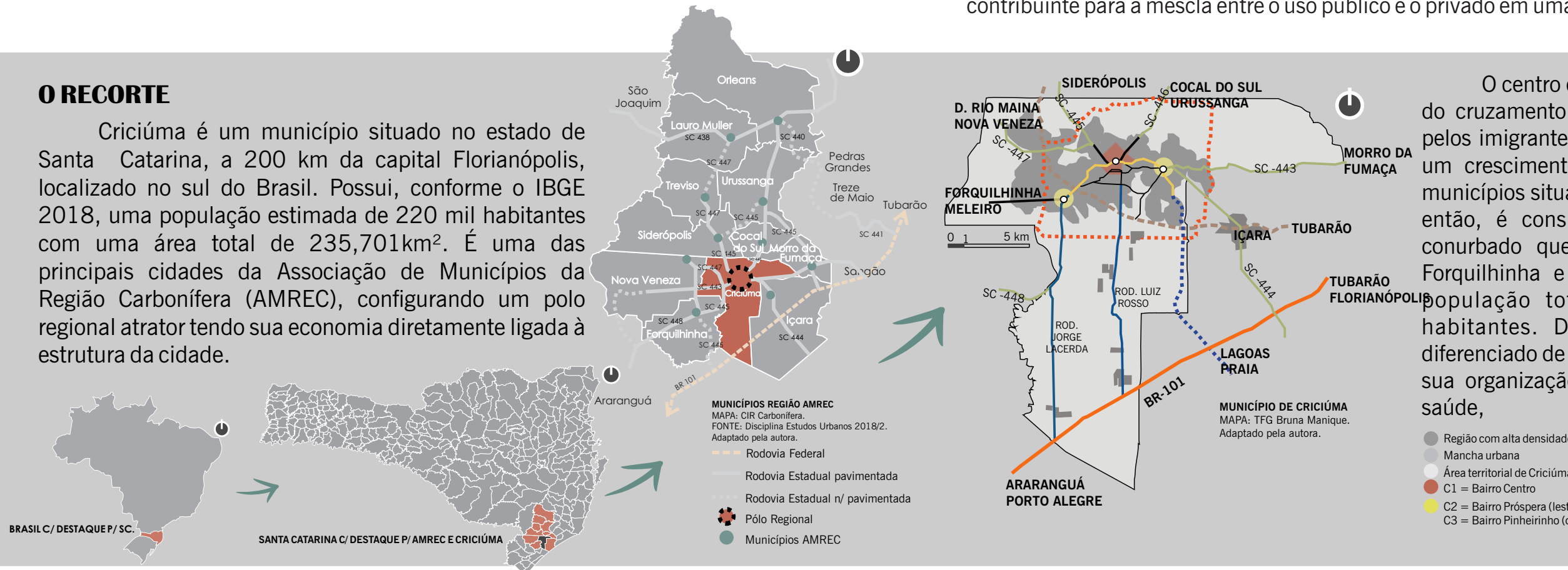


FIGURA 03. Demonstração do zoneamento em cidades dispersas X compactas. Fonte: ROGERS, 2011. Adaptado pela autora.

O RECORTE

Criciúma é um município situado no estado de Santa Catarina, a 200 km da capital Florianópolis, localizado no sul do Brasil. Possui, conforme o IBGE 2018, uma população estimada de 220 mil habitantes com uma área total de 235,701km². É uma das principais cidades da Associação de Municípios da Região Carbonífera (AMREC), configurando um polo regional atrator tendo sua economia diretamente ligada à estrutura da cidade.



EDIFÍCIO HÍBRIDO

O QUE É?	É um edifício híbrido e sua proposta consiste em uma implantação localizada no centro de Criciúma.
O QUE POSSUI?	Possuirá uma biblioteca, um espaço para coworking, comércio de restaurante e café e habitações do tipo duplex. Além disso, irá prever uma conexão com o espaço da Praça Vitorio Venetto, Nereu Ramos e com o espaço proposto pelo TFG do acadêmico João Pedro de Freitas.
USUÁRIOS	Pretende-se atingir usuários de Criciúma e região para o espaço público do edifício e para as moradias, devido suas tipologias, pessoas de uma faixa etária mais jovem.
POR QUÊ?	Oferecer estrutura para os usuários a fim de incentivar e retomar a vitalidade na Praça Nereu Ramos

Os quatro últimos conceitos apresentados enfatizam os tipos de espaços que se pode ter e quais são as problemáticas e/ou possibilidades que eles apresentam, por fim, realizando uma comparação destes com os espaços híbridos na tabela a direita:

03 - ESPAÇOS MONOFUNCIONAIS

Espaços apresentados como um divisor de atividades, onde há a segregação das funções de uma cidade, causando um maior tempo gasto em deslocamento. Teve como referencial o Plano Piloto da Cidade de Brasília, Brasil.

04 - ESPAÇOS MULTIFUNCIONAIS

Conhecidos por terem uso misto, sendo o contrário de espaços monofuncionais. Atendem outras funções além da moradia, gerando maior vitalidade às ruas.O exemplo apresentado foi o Edifício Misto Estudos Donceles, dos arquitetos JC Arquitetura + O' Gorman & Hagerman, em Cancún.

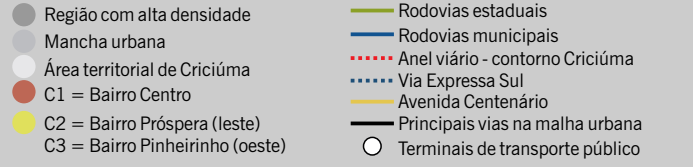
05 - CONDENSADORES SOCIAIS

Os condensadores sociais são muito parecidos com os edifícios híbridos em sua composição de funções, porém totalmente diferentes quando comparados ao tipo de público que cada um deles atinge. Como citado no livro de Aurora Fernández Per, os edifícios nomeados de condensadores sociais, não possuem o objetivo de abrirem-se para a rua, ou até mesmo fazer a mistura de usos entre público e privado, mas sim propor uma estrutura autossuficiente apenas para seus usuários, ou seja, tratando o edifício como uma comunidade fechada. Os exemplos usados são a Unidade de Habitação de Marselha, de Le Corbusier e o Edifício Copan, de Oscar Niemeyer.

06 - EDIFÍCIOS HÍBRIDOS

O conceito abordado por fim é o do Edifício Híbrido, tema do trabalho em questão, não é um termo novo, porém no decorrer da história ficou esquecido por um período de tempo. O hybridismo é tratado como uma alternativa de reconstrução dos centros urbanos, segundo Mahfuz, por haver a sobreposição de funções e uso "diuturno", consequência de um programa pensado para tal, gerando vitalidade, muitas vezes faltante, nas ruas, sendo o principal contribuinte para a mescla entre o uso público e o privado em uma mesa edificação.

O centro de Criciúma formou-se a partir do cruzamento de dois caminhos utilizados pelos imigrantes, fazendo com que houvesse um crescimento horizontal em direção aos municípios situados a leste e oeste. Criciúma, então, é considerada a maior cidade do conurbado que engloba os municípios de Forquilha e Içara, compreendendo uma população total estimada de 300 mil habitantes. Devido ao desenvolvimento diferenciado de Criciúma em relação a triade e sua organização em relação aos setores da saúde,



O RECORTE ESCOLHIDO

O recorte escolhido foi o de número 01 para a implantação do Edifício Híbrido. Ele se apresenta mais próximo da Praça Nereu Ramos, possuindo fortes visuais para a mesma, fazendo parte do centro histórico.

O seu acesso é facilitado por também ser o terreno localizado mais próximo ao Terminal Central e ao Anel Viário Central.

O equipamento servirá de reforço a permanência que já existe durante os períodos da manhã e tarde, promovendo também vitalidade no período da noite com uma diversidade em usos voltados para o coletivo, inexistente atualmente.

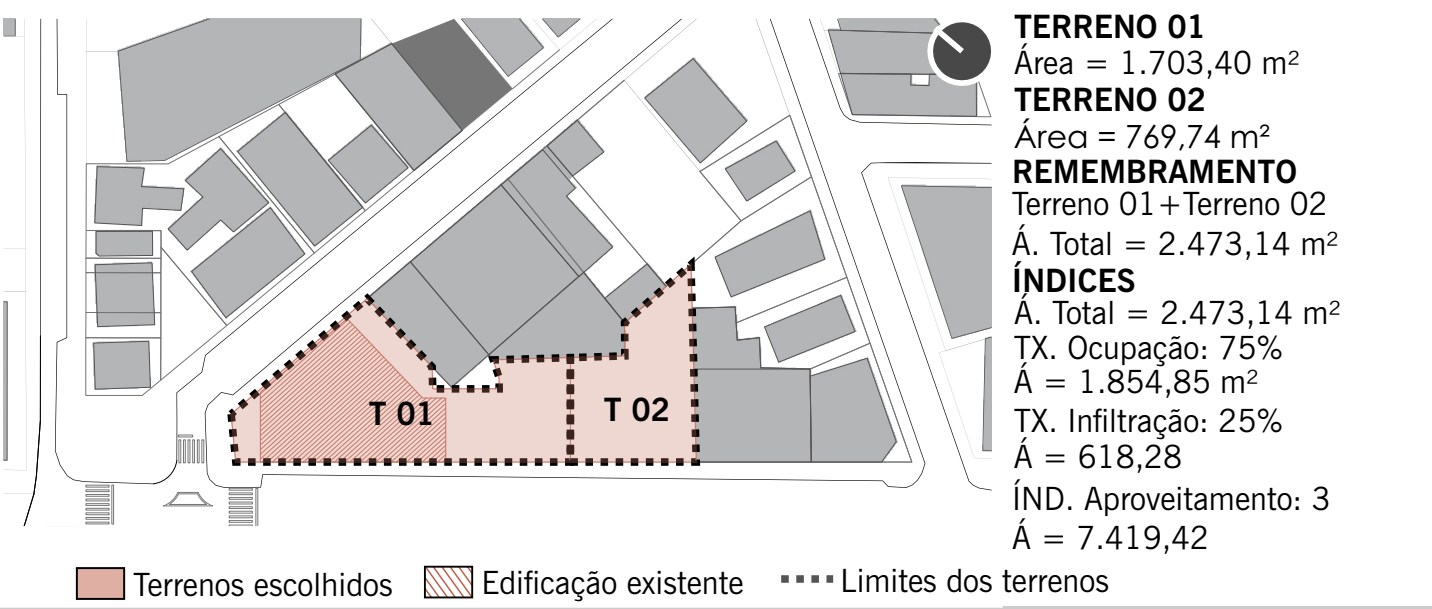
O recorte engloba uma edificação existente, a do Banco Bradesco e dois terrenos subutilizados, que servem hoje de estacionamento.

A proposta terá como objetivo implementar o Edifício Híbrido, fazendo relação com seu entorno imediato, o miolo de quadra que compõe a Casa da Cultura e a Praça Vittorio Veneto.



FIGURA 01 e 02 - FOTO RECORTE ESCOLHIDO. FONTE: TFG Inna Reichow, 2018.

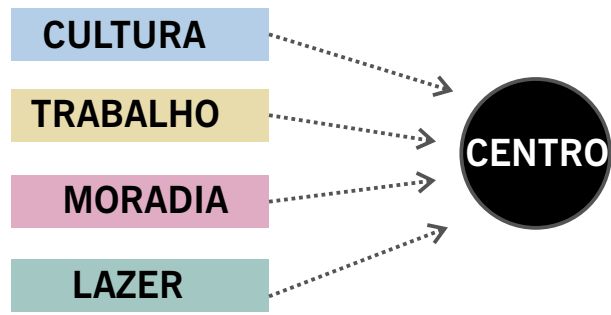
TERRENO DE IMPLANTAÇÃO



CONCEITOS DE PROJETO

USOS + RELAÇÃO COM A RUA

O Edifício Híbrido proposto terá usos diuturnos, são eles o coworking, o restaurante, o café anexo a biblioteca e a moradia. O usos propostos tem como objetivo a atração de diversos usuários para o edifício e para a Praça, promovendo maior vitalidade ao centro de Criciúma.



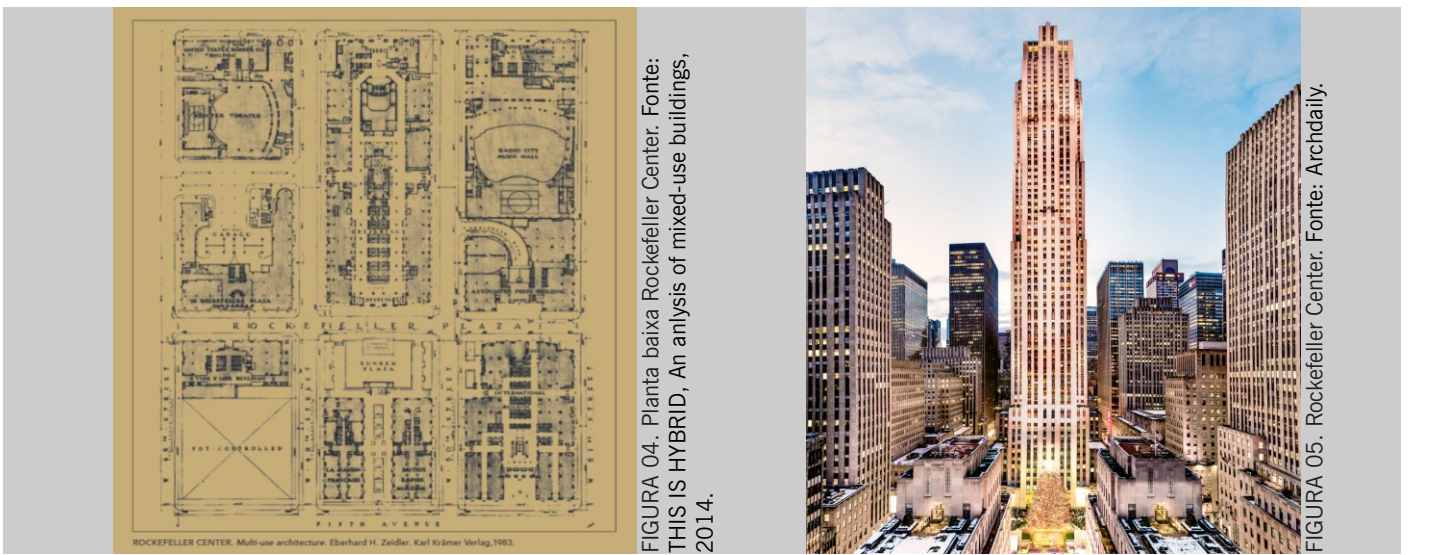
ACESSOS

A partir dos caminhos e fluxos existentes, propõe-se a criação de dois principais caminhos dentro do terreno, o primeiro que faz conexão da esquina com a Praça Vitorio Venetto a partir do paisagismo e da via elevada e o segundo que liga a entrada/saída da Galeria do Edifício Comasa ao térreo do edifício proposto, conectando da Av. Rui Barbosa para a Rua Coronel Marcos Rovaris.

ACESSO AUTOMÓVEIS/ESTACIONAMENTO

O acesso de automóveis à parte pública do edifício se faz pela garagem existente, com entrada pela Rua Coronel Marcos Rovaris. Já o acesso às habitações, na garagem proposta, faz-se pela Avenida Rui Barbosa.

Um dos exemplos de Edifício Híbrido citados no trabalho de TFG I e talvez um dos edifícios mais lembrados nessa categoria é o Rockefeller Center, em Nova Iorque:

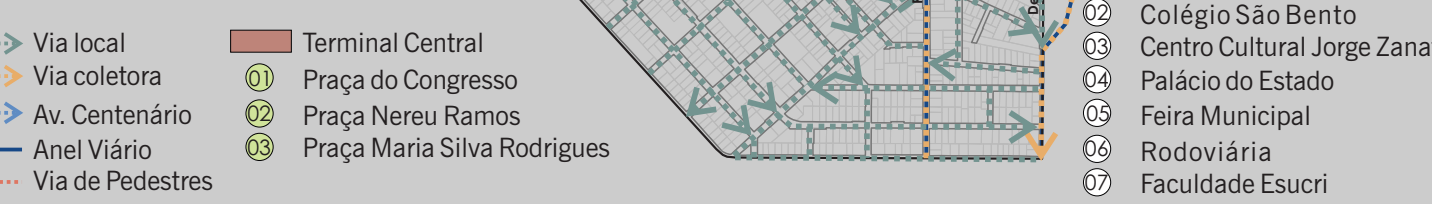


	MONOFUNCIONAL	MULTIFUNCIONAL	C. SOCIAL	HÍBRIDO
INICIATIVA PRIVADA	X	X	X	X
INICIATIVA PÚBLICA				X
PLURALIDADE DE FUNÇÕES		X	X	X
INSERÇÃO NO ESPAÇO PÚBLICO				X
PRIORIZA O TRANSPORTE COLETIVO		X		
PRIORIZA O TRANSPORTE INDIVIDUAL	X	X	X	X
ABERTO AO PÚBLICO				X
ABERTO 24 H				X

FIGURA 06. Quadro comparativo entre conceitos de espaços/edifícios. FONTE CONCEITOS: MAHFUZ; FERNANDEZ, Aurora Per. FONTE TABELA: Autora.

O CENTRO

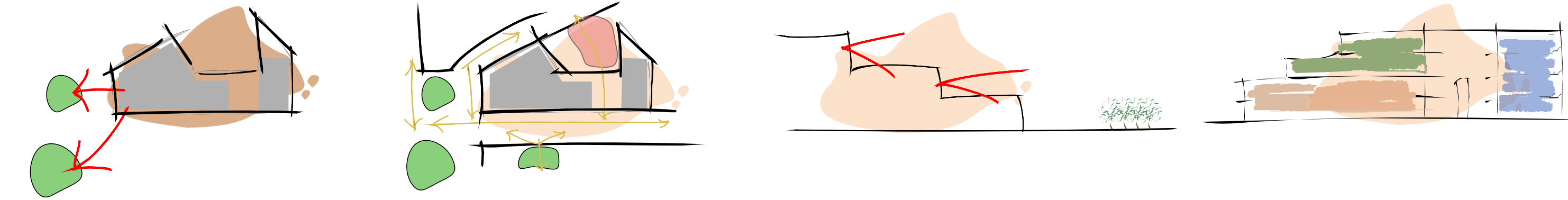
O centro de Criciúma, já atuou muito fortemente como ponto de encontro, cultura e lazer, porém esses usos atualmente são pouco estabelecidos, vindo de encontro com a justificativa de apresentar uma proposta de um edifício híbrido, a partir dos estudos e levantamentos realizados na fundamentação teórica com a abordagem de conceitos que fizeram ser melhor compreendido a importância da vitalidade nos centros urbanos.



CONTEXTUALIZAÇÃO + RECORTE

DIRETRIZES/AÇÕES/CONCEITOS

DIRETRIZES DE PROJETO	AÇÕES DE PROJETO
PROJETAR EDIFÍCIO HÍBRIDO QUE CORRESPONDA AOS CONCEITOS ESTUDADOS NO REFERENCIAL TEÓRICO NA ETAPA DE TFG I;	VALORIZAR A PASSAGEM DA GALERIA DO EDIFÍCIO COMASA A PARTIR DE UM TÉRREO LIVRE NA EDIFICAÇÃO PROPOSTA PARA PERMEABILIDADE;
PRIORIZAR FLUXOS E A PERMEABILIDADE DE PEDESTRES;	FAZER RECÚOS NO TÉRREO DA EDIFICAÇÃO EXISTENTE IMPLEMENTANDO UM PAISAGISMO QUE VALORIZE A ESQUINA DO EDIFÍCIO DA PROPOSTA;
VALORIZAR EIXO VISUAL E ESQUINA DO TERRENO PARA A PRAÇA NEREU RAMOS E VITTÓRIO VENETO;	CRIAR ESPAÇO DE CONTEMPLAÇÃO VISUAL A PARTIR DO TERRAÇO JARDIM INSERIDO NA COBERTURA DA EDIFICAÇÃO EXISTENTE;
RESGATAR A VITALIDADE AO REDOR DA PRAÇA NEREU RAMOS;	IMPLANTAR PROGRAMA DE NECESSIDADES DIVERSIFICADO, FOMENTANDO ASSIM O USO DO EDIFÍCIO PROPOSTO EM DIFERENTES HORÁRIOS DO COMERCIAL;
PRIORIZAR OS PEDESTRES E USUÁRIOS DO EDIFÍCIO PROPOSTO	ELEVAR VIA CARROÇAVEL AO REDOR DO EDIFÍCIO DA PROPOSTA E PRAÇA VITTÓRIO VENETO PARA PRIORIZAÇÃO DOS PEDESTRES.
PROMOVER RELAÇÃO PÚBLICO X PRIVADO.	



DESATANDO NÓS URBANOS, CRIANDO NÓS HUMANOS

MONIQUE POTRIKUS CASTANHETTI | JORGE LUIZ VIEIRA

TEMA: EDIFÍCIO HÍBRIDO NO CENTRO DE CRICIÚMA
PALAVRAS-CHAVE: Edifício híbrido, espaço ambíguo, cidade compacta, multifuncional.

O PROJETO

Como forma de incentivar a vitalidade na Praça Nereu Ramos, o **EDIFÍCIO HÍBRIDO** contará com uma biblioteca, coworking, um café integrante ao terraço da biblioteca, um restaurante e habitações do tipo duplex e quitinete. Além disso, a proposta prevê uma conexão e requalificação da Praça Vitória Venetto com o edifício, uma conexão com a Praça Nereu Ramos e com o trabalho do acadêmico João Pedro de Freitas e uma continuação da ligação entre a Rua Coronel Marcos Rovaris e a Avenida Rui Barbosa, a partir da galeria do Edifício Comasa.

As **HABITAÇÕES** do tipo do tipo duplex variam entre um e três dormitórios, sendo a do tipo quitinete de um dormitório só. Tem seu acesso de pedestres por uma circulação vertical independente do acesso aos espaços abertos ao público do edifício, acontecendo pela Avenida Rui Barbosa o acesso de veículos.

O **COWORKING** fica localizado no térreo da edificação, permeável visualmente por suas grandes janelas de vidro. O acesso principal de pedestres provém da Avenida Rui Barbosa e seu estacionamento está localizado na garagem do edifício existente, tendo acesso pela Rua Coronel Marcos Rovaris.

A **BIBLIOTECA** acontece no segundo pavimento do edifício existente, atualmente Banco Bradesco, podendo ter acesso por duas circulações verticais, uma existente com caixa de escada e elevador, onde também dá acesso a garagem do edifício existente, com entrada na Rua Coronel Marcos Rovaris. E a outra possibilidade é pela escada proposta ao lado da circulação vertical existente, a fim de enaltecer o hall de entrada da biblioteca, localizado no térreo, juntamente com a proposta de se ter uma área para exposições, promovendo apreciação a cultura.

A nova escada proposta, além de permitir a entrada ao espaço da biblioteca, leva ao terraço jardim, localizado na cobertura do edifício existente. Espaço para servir de convivência e contemplação à Praça Nereu Ramos, ele conta com um **CAFÉ**, apoiado em cima de um reforço metálico sobre os pilares da estrutura existente mais a implantação de um tablado, onde seu funcionamento acontece de acordo com os horários de abertura da biblioteca.

O **RESTAURANTE** localizado também no térreo, na esquina da edificação existente, tem proposta para uso diuturno, para então promover maior vitalidade no edifício e em seu entorno. Um programa flexível que pode atender diferentes tipos de públicos, por ter a possibilidade de servir refeições à la carte ou não. Além disso, conta com um paisagismo convidativo, para apropriar não somente do seu espaço, mas como do resto da edificação proposta.

PROGRAMA DE NECESSIDADES E TABELA DE ÁREAS

SUBSOLO		ÁREA
GARAGEM EXISTENTE		842,68 m²
GARAGEM PROPOSTA		1001,47 m²
TOTAL:		1.844,15 m²
PAVIMENTO TÉRREO		
RESTAURANTE	HALL SERVIÇO	10,27 m²
	BW FEMININO SERVIÇO	2 X 3,75 m²
	BW MASCULINO SERVIÇO	2 X 3,75 m²
	COZINHA	43,55 m²
	DEPÓSITO	23,50 m²
	BW FEMININO PÚBLICO	8,40 m²
	BW MASCULINO PÚBLICO	9,90 m²
	BW ACESSÍVEL	3,30 m²
BALCÃO + SALÃO DE MESAS		234,47 m²
TOTAL:		348,39 m²
COWORKING	HALL	15,14 m²
	ÁREA DE TRABALHO	111,80 m²
	SALA REUNIÃO 01	12,30 m²
	SALA REUNIÃO 02	19,57 m²
	SALA REUNIÃO 03	19,90 m²
	COPA + ESTAR	46,80 m²
	BW MASCULINO	9,08 m²
	BW FEMININO	9,08 m²
AUDITÓRIO		66,00 m²
ÁREA EXTERNA		10,71 m²
TOTAL:		320,38 m²
BIBLIOTECA	ESCADA + ÁREA DE EXPOSIÇÃO	54,65 m²
	HALL	22,15 m²
TOTAL:		76,80 m²
2º PAVIMENTO		
BIBLIOTECA	HALL	75,75 m²
	ACERVO	604,10 m²
	SALA DE ESTUDO INDIVIDUAL	3 X 8,70 m²
	BW FEMININO	15,62 m²
	BW MASCULINO	15,62 m²
	SECRETARIA + ARQUIVOS	21,60 m²
	OUVIDORIA	15,80 m²
ADMINISTRAÇÃO		32,25 m²
TOTAL:		806,84 m²
HABITAÇÃO	TIPOLOGIA 01	6 X 42,62m²
	TIPOLOGIA 02	3 X 42,62m²
	CIRCULAÇÃO HORIZONTAL	12,20 m²
	CIRCULAÇÃO VERTICAL	20,14 m²
TOTAL:		415,92 m²



PLANTA BAIXA IMPLANTAÇÃO
ESC 1/500
ÁREAS

LEGENDAS:
Proposta rua compartilhada

DESATANDO NÓS URBANOS, CRIANDO NÓS HUMANOS

MONIQUE POTRIKUS CASTANHETTI | JORGE LUIZ VIEIRA

TEMA: EDIFÍCIO HÍBRIDO NO CENTRO DE CRICIÚMA

PALAVRAS-CHAVE: Edifício híbrido, espaço ambíguo, cidade compacta, multifuncional.

PROGRAMA DE NECESSIDADES E TABELA DE ÁREAS

3º PAVIMENTO		ÁREA
JARDIM	CAFÉ	67,60 m²
	JARDIM	357,47 m²
	CIRCULAÇÃO	31,15 m²

TOTAL:	456,22 m²
---------------	------------------

TACÃO	TIPOLOGIA 01	6 X 42,62m²
	TIPOLOGIA 02	3 X 42,62m²
	CIRCULAÇÃO VERTICAL	20,14 m²

TOTAL:	403,72 m²
---------------	-----------------------------

4º PAVIMENTO	ÁREA
--------------	------

TIPOLOGIA 03	3 X 42,62m ²
SALÃO DE FESTAS	95,55 m ²
SALA DE JOGOS/BRINQUEDOTECA	47,75 m ²
ACADEMIA	58,08 m ²
PRAÇA SECA	71,42 m ²
CIRCULAÇÃO HORIZONTAL	12,20 m ²

TOTAL:	412,86 m²
---------------	-----------------------------

5º PAVIMENTO	ÁREA
--------------	------

TIPOLOGIA 01	6 X 42,62m ²
TIPOLOGIA 02	3 X 42,62 m ²
TIPOLOGIA 04	106,68 m ²
CIRCULAÇÃO HORIZONTAL	12,20 m ²
CIRCULAÇÃO VERTICAL	20,14 m ²

TOTAL:	522,60 m²
---------------	------------------

6º PAVIMENTO ÁREA

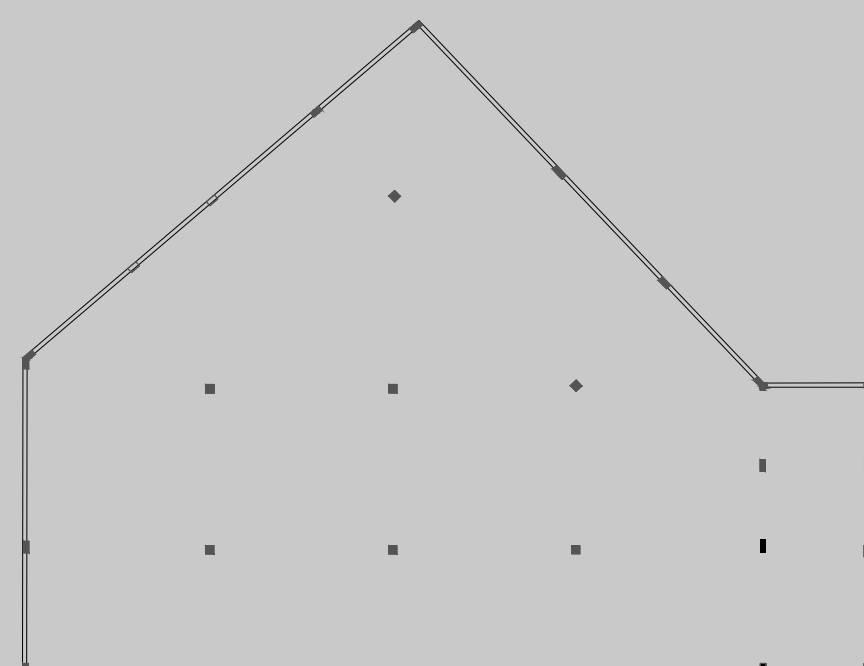
ABITAÇÃO	TIPOLOGIA 01	6 X 42,62m ²
	TIPOLOGIA 02	3 X 42,62 m ²
	TIPOLOGIA 04	106,68 m ²
	CIRCULAÇÃO HORIZONTAL	12,20 m ²
	CIRCULAÇÃO VERTICAL	20,14 m ²

TOTAL:	522,60 m²
---------------	------------------

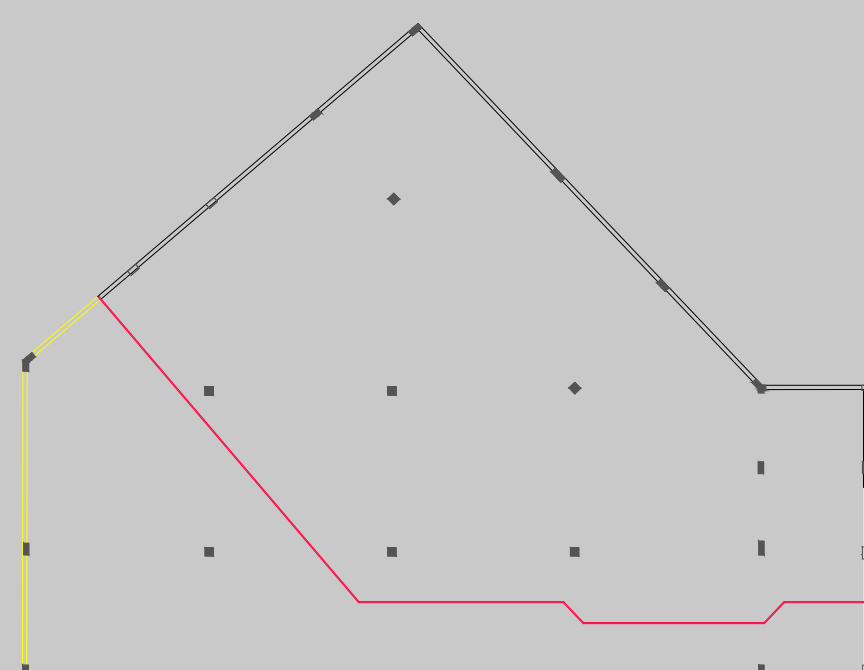
TOTAL SEM PAREDES:	6.133,48 m²
---------------------------	--------------------

TOTAL COM PAREDES:	7.481,94 m²
---------------------------	--------------------

Conforme apresentado como diretriz e ação de projeto, a intenção do tórreo da edificação proposta era que fosse permeável visualmente e tivesse fluxos acessíveis. Portanto, foi preciso, para isso, fazer a retirada (demolir) de algumas paredes externas existentes para a construção de outras (construir), permitindo que a parte pública do tórreo fosse mais aberta.



PLANTA ESQUEMÁTICA PAREDES EXTERNAS EDIFICAÇÃO ORIGINAL
SEM ESCALA



**PLANTA ESQUEMÁTICA PAREDES DEMOLIR/CONSTRUIR
SEM ESCALA**

PAREDES A DEMOLIR

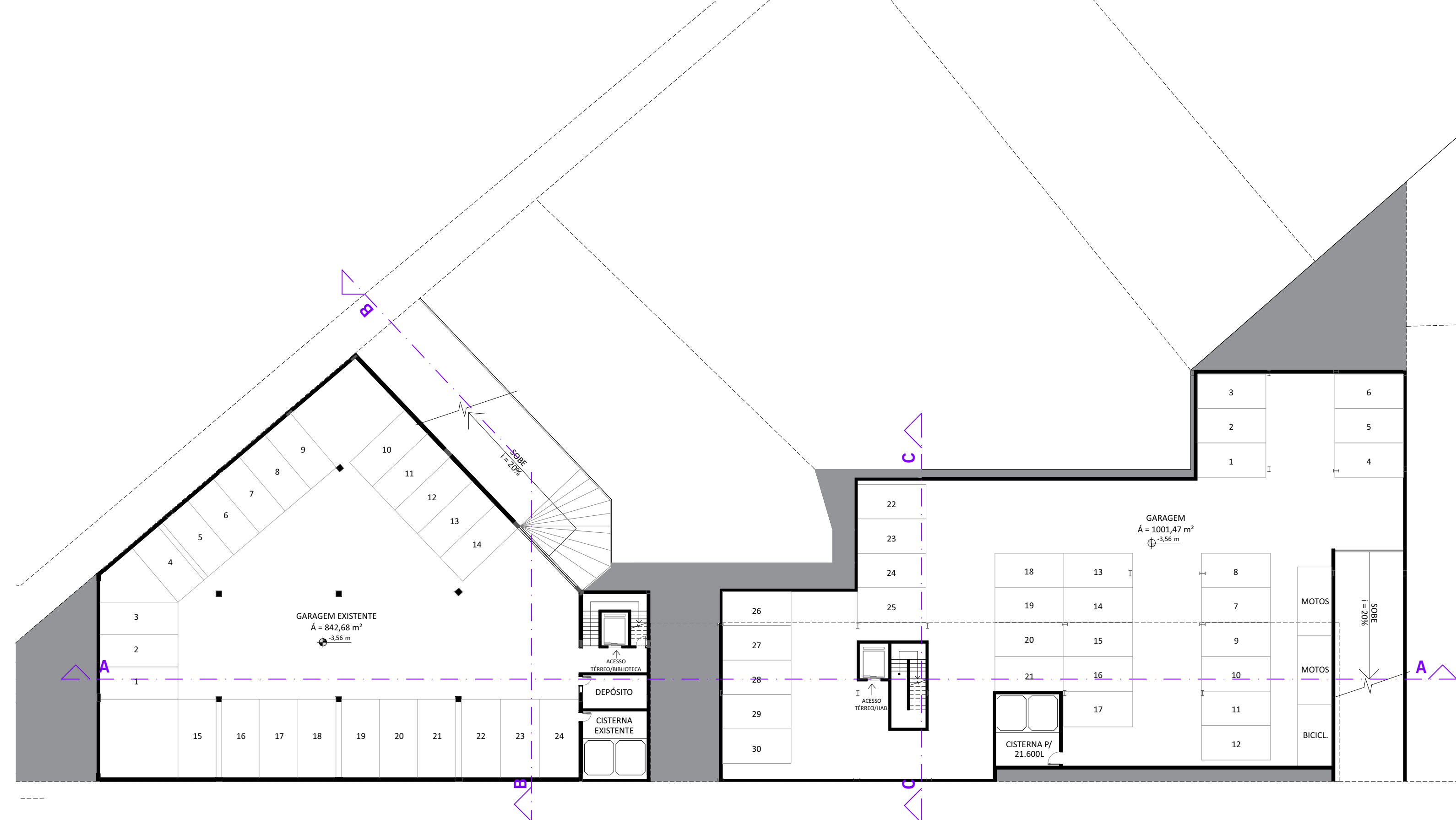
PAREDES A CONSTRUIR



**PERSPECTIVA COM VISTA PARA SAÍDA DA GALERIA
COMASA E COWORKING**

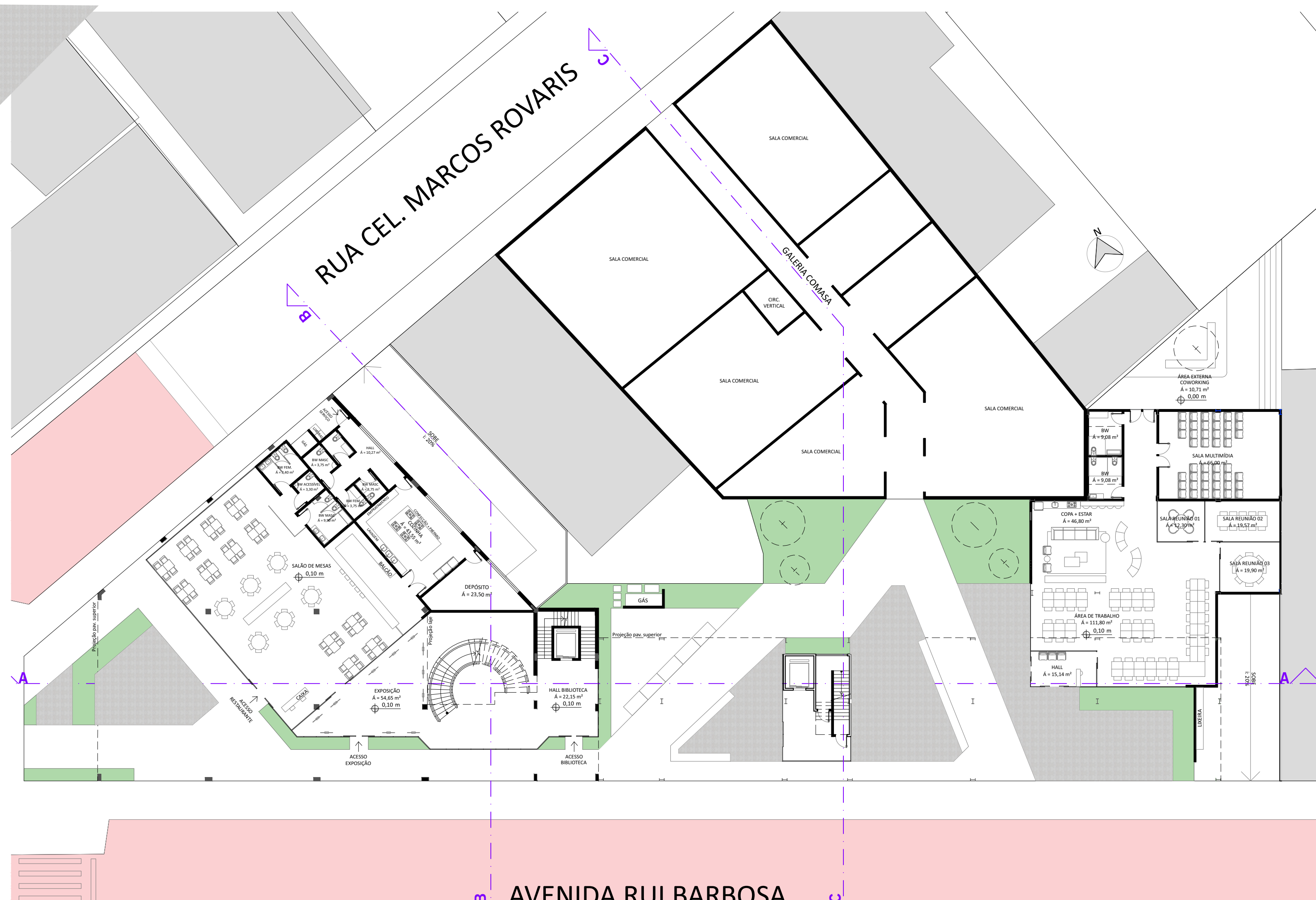


PERSPECTIVA COM VISTA PARA PRAÇA VITÓRIO VENETTO



PLANTA BAIXA SUBSOLO
ESC 1/250
ÁREA TOTAL S/ PAREDES: 1.844,15 m²

LEGENDAS:



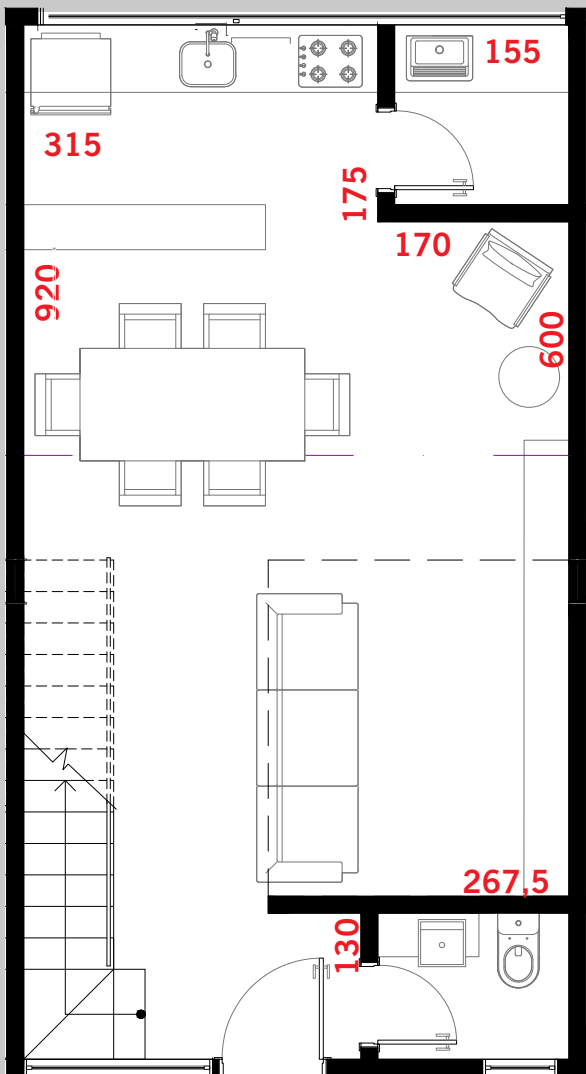
PLANTA BAIXA TÉRREO
ESC 1/250
ÁREA TOTAL S/ PAREDE: 745,47 m²

DESATANDO NÓS URBANOS, CRIANDO NÓS HUMANOS

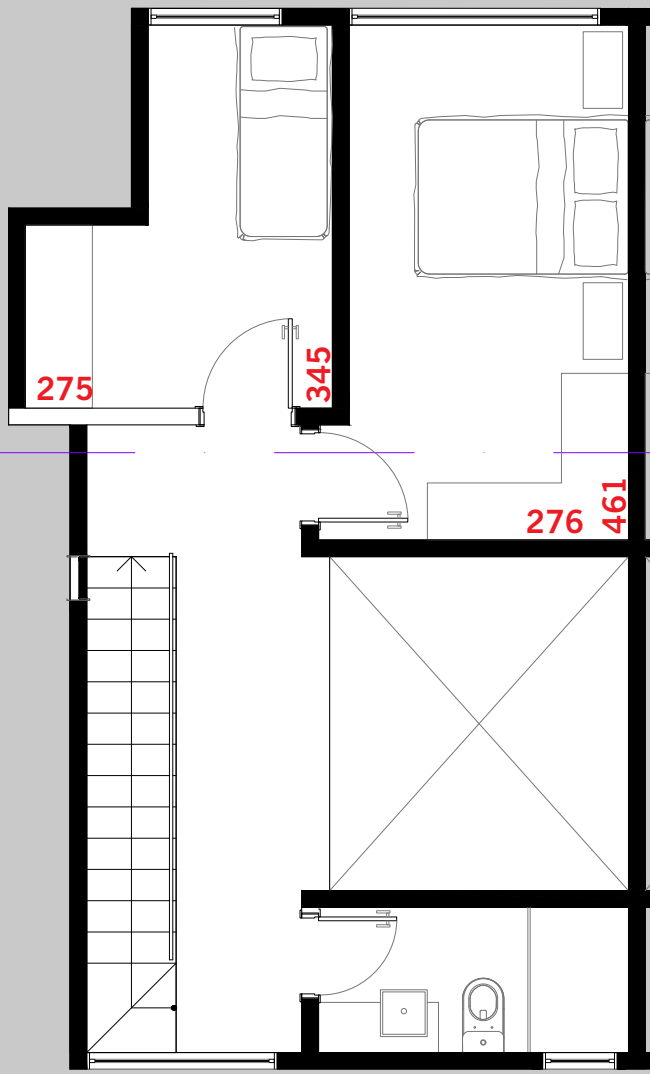
MONIQUE POTRIKUS CASTANHETTI | JORGE LUIZ VIEIRA

TEMA: EDIFÍCIO HÍBRIDO NO CENTRO DE CRICIÚMA
PALAVRAS-CHAVE: Edifício híbrido, espaço ambíguo, cidade compacta, multifuncional.

TIPOLOGIA 01

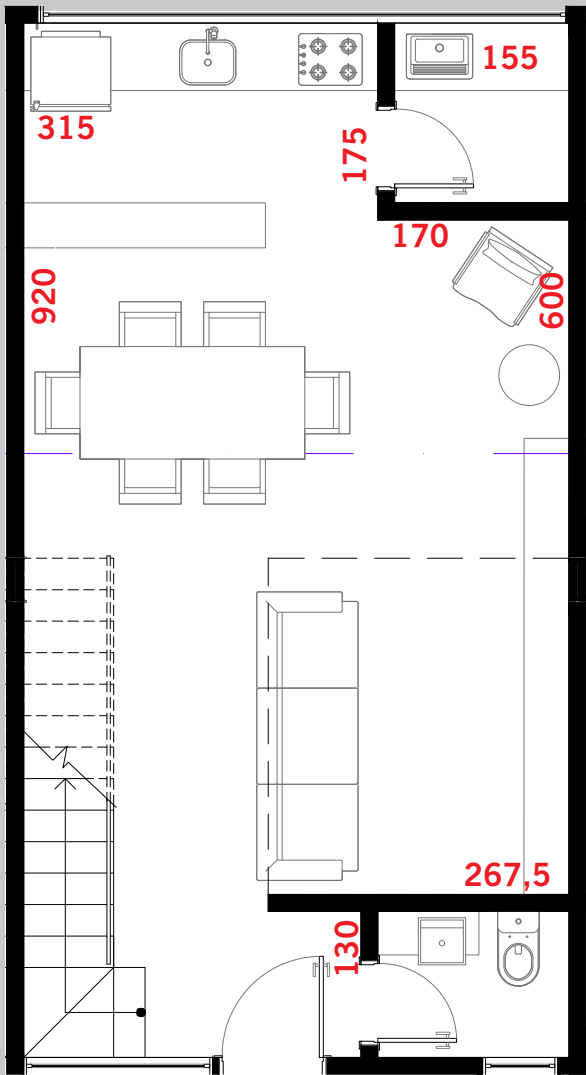


PLANTA BAIXA TÉRREO
ÁREA TOTAL S/ PAREDES: 42,62 m²
s/ escala

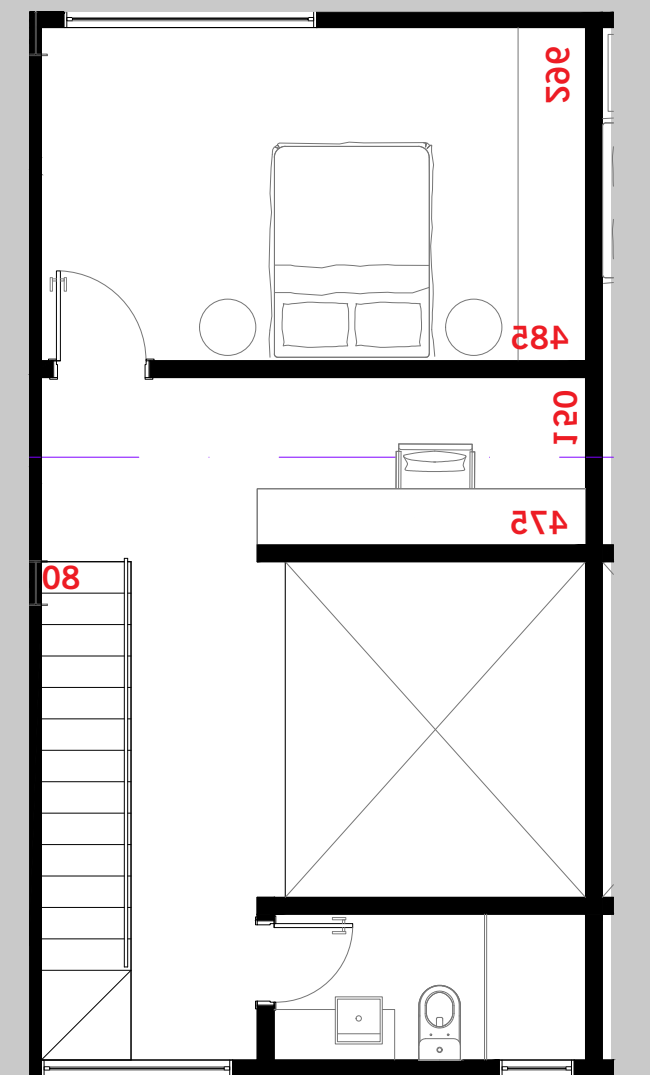


PLANTA BAIXA SUPERIOR
ÁREA TOTAL S/ PAREDES: 42,62 m²
s/ escala

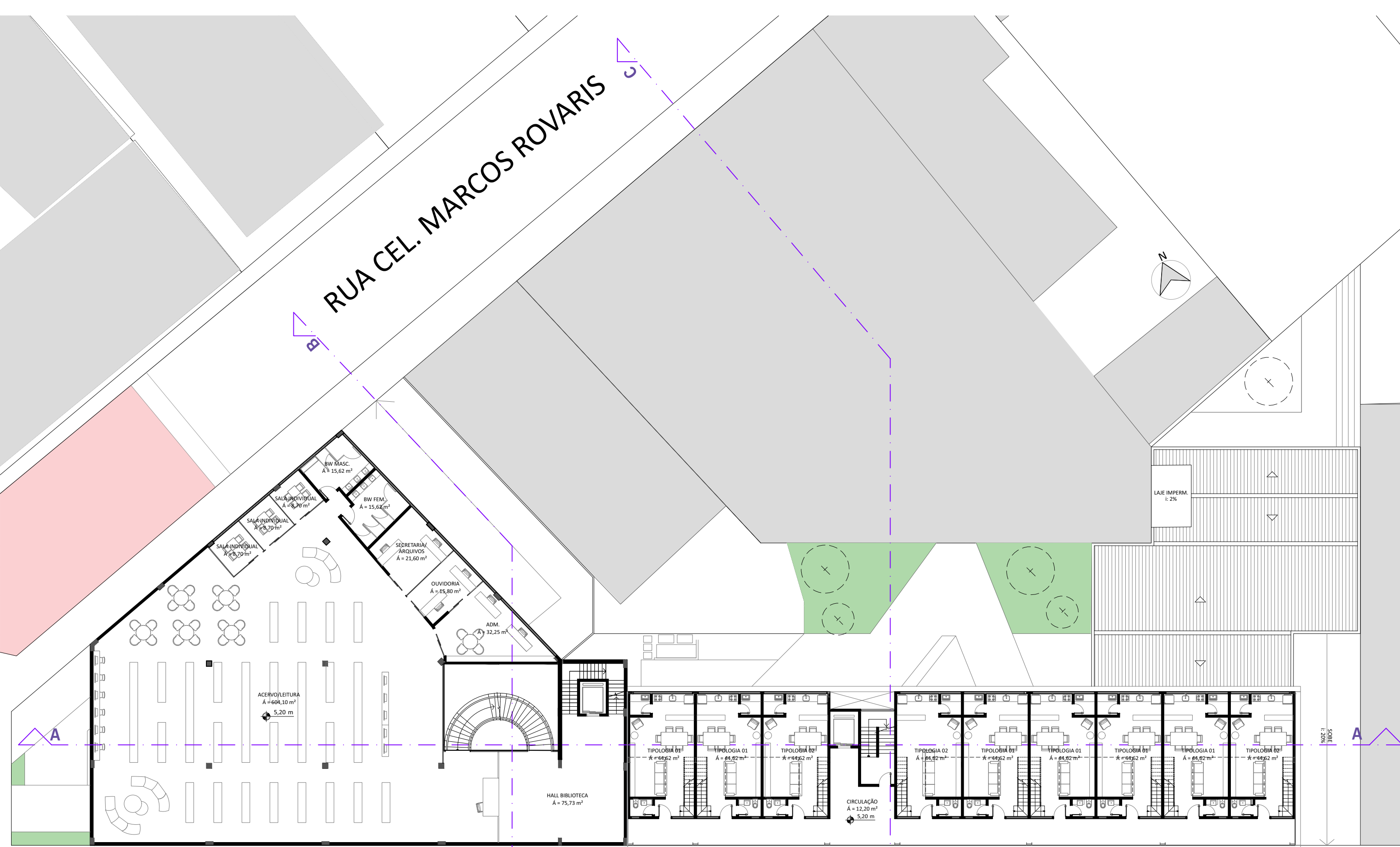
TIPOLOGIA 02



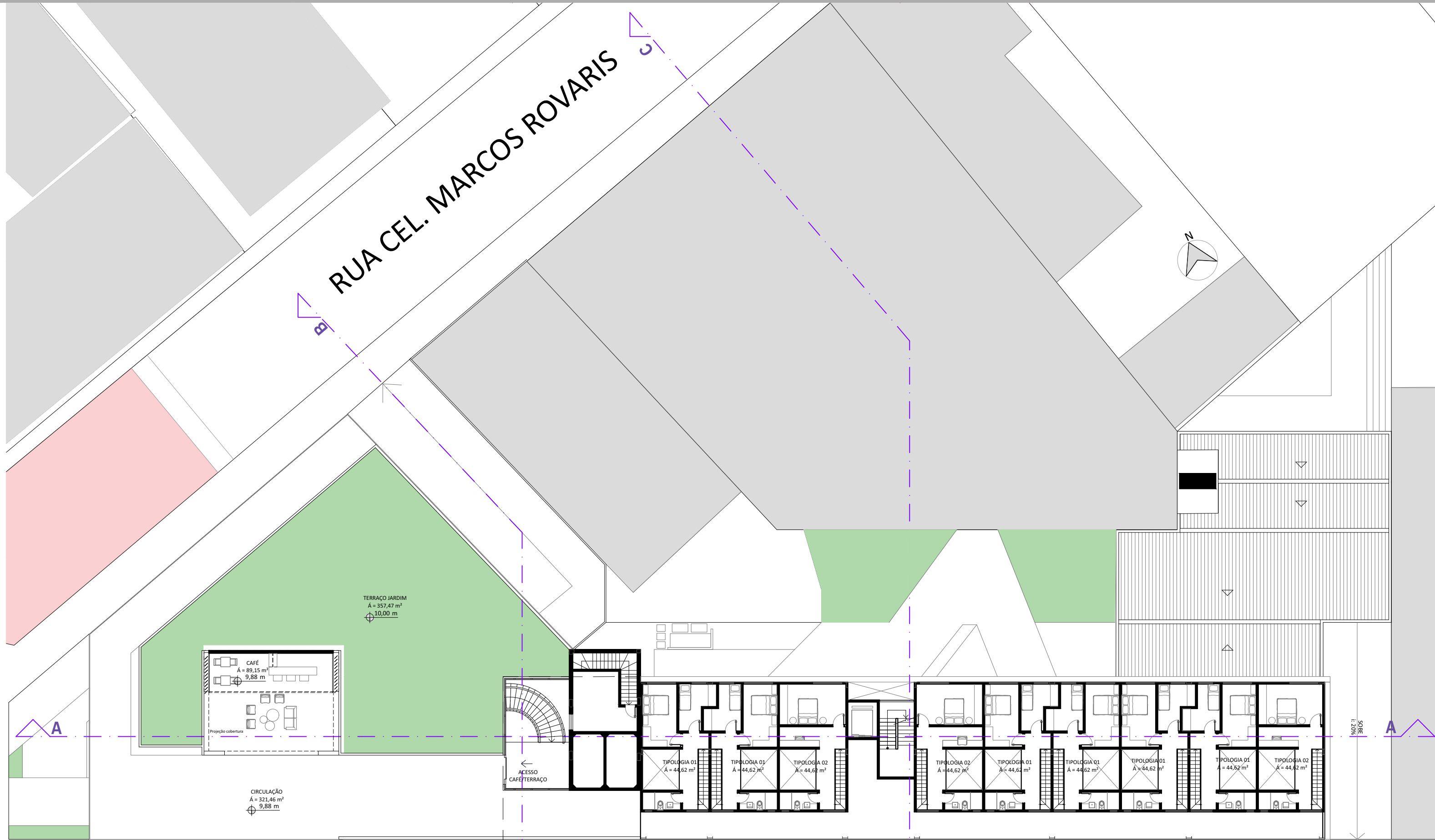
PLANTA BAIXA TÉRREO
ÁREA TOTAL S/ PAREDES: 42,62 m²
s/ escala



PLANTA BAIXA SUPERIOR
ÁREA TOTAL S/ PAREDES: 42,62 m²
s/ escala



PLANTA BAIXA BIBLIOTECA + HABITAÇÃO (2º PAVIMENTO)
ESC 1/250
ÁREA TOTAL S/ PAREDES: 1.202,62 m²



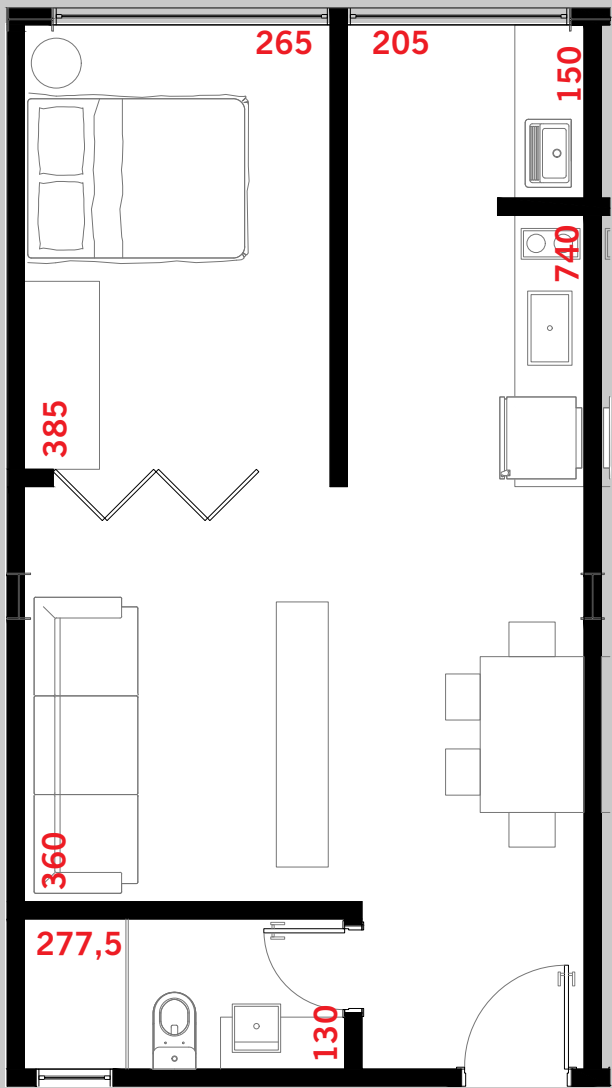
PLANTA CAFÉ + HABITAÇÃO
ESC 1/250
ÁREA TOTAL S/ PAREDES: 1.151,66 m²

DESATANDO NÓS URBANOS, CRIANDO NÓS HUMANOS

MONIQUE POTRIKUS CASTANHETTI | JORGE LUIZ VIEIRA

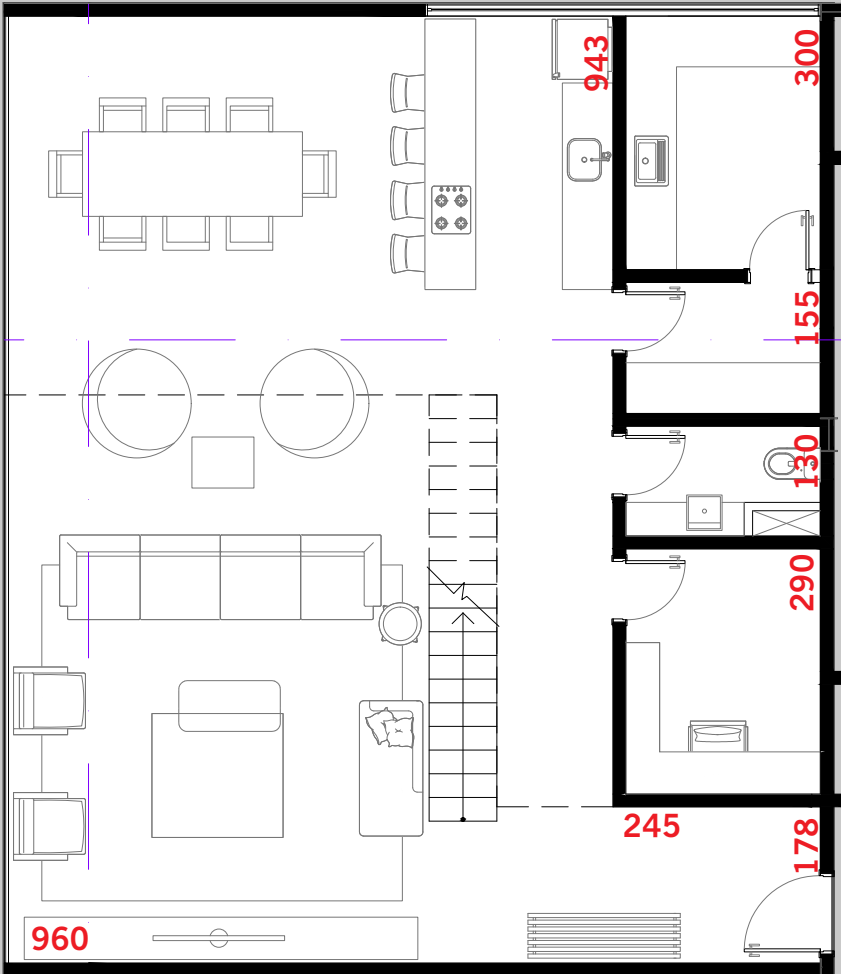
TEMA: EDIFÍCIO HÍBRIDO NO CENTRO DE CRICIÚMA
PALAVRAS-CHAVE: Edifício híbrido, espaço ambíguo, cidade compacta, multifuncional.

TIPOLOGIA 03

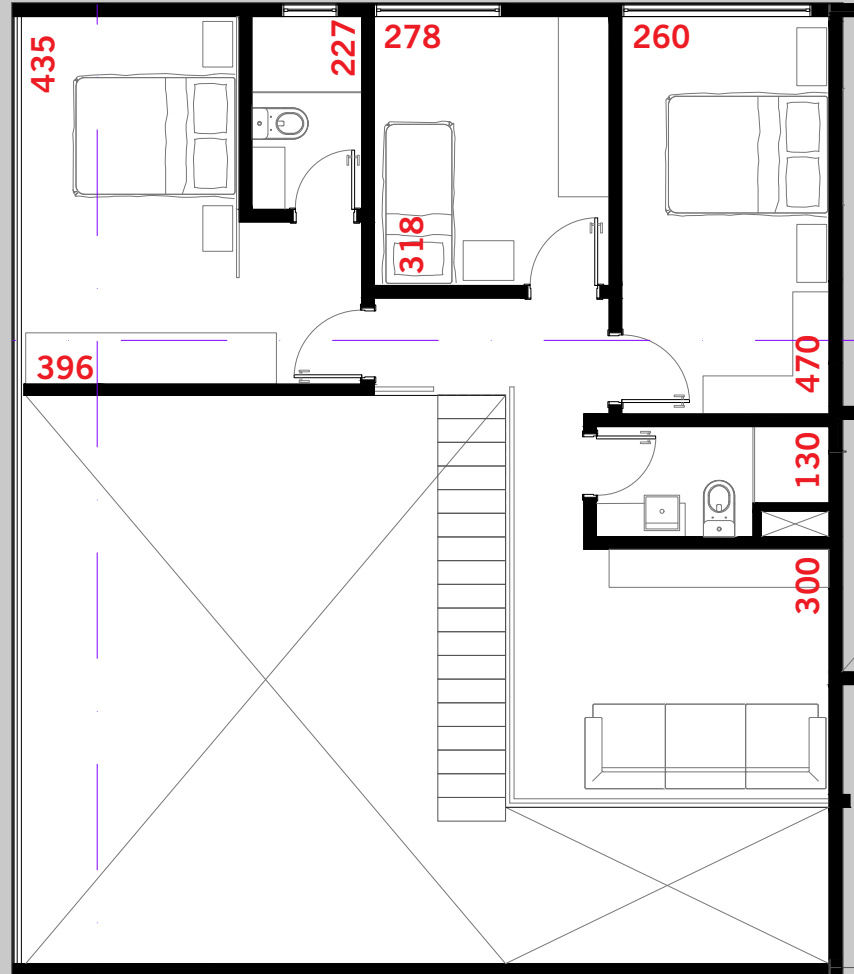


PLANTA BAIXA
ÁREA TOTAL S/ PAREDES: 42,62 m²
s/ escala

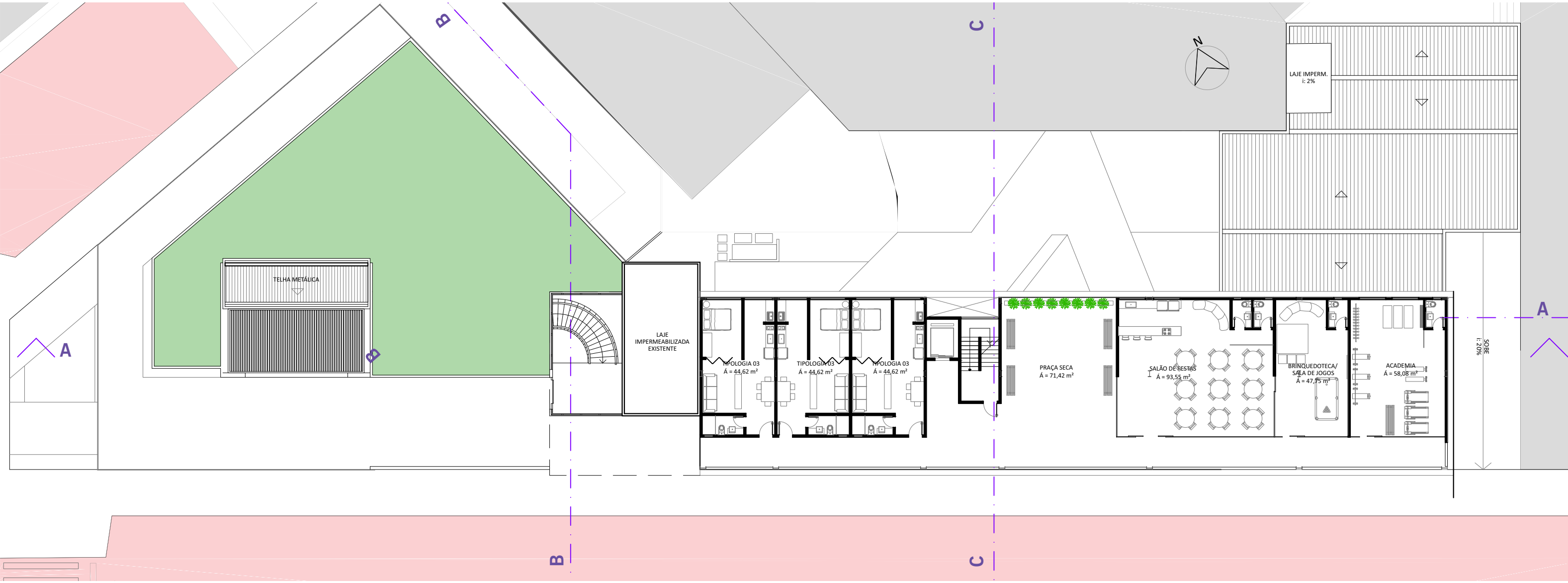
TIPOLOGIA 04



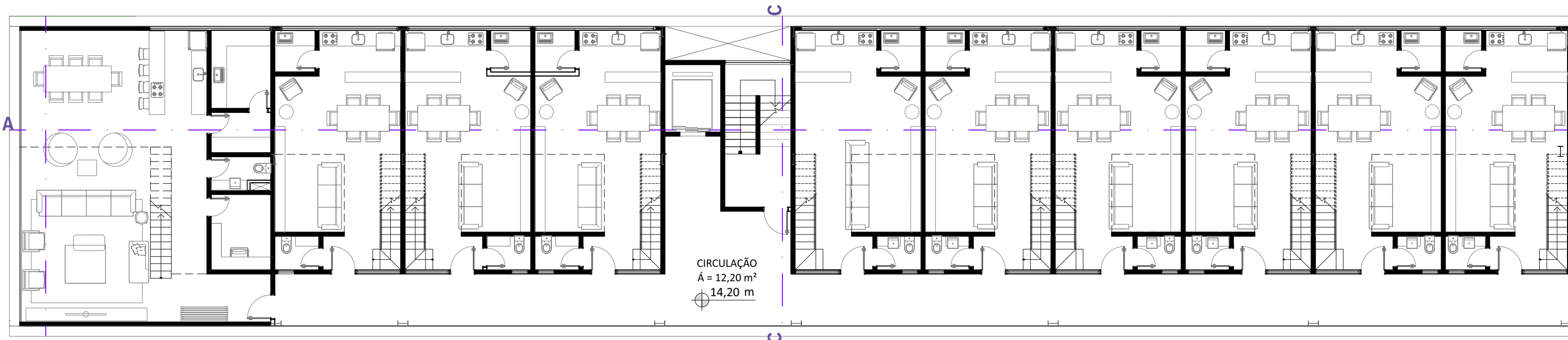
PLANTA BAIXA SUPERIOR
ÁREA TOTAL S/ PAREDES: 106,68 m²
s/ escala



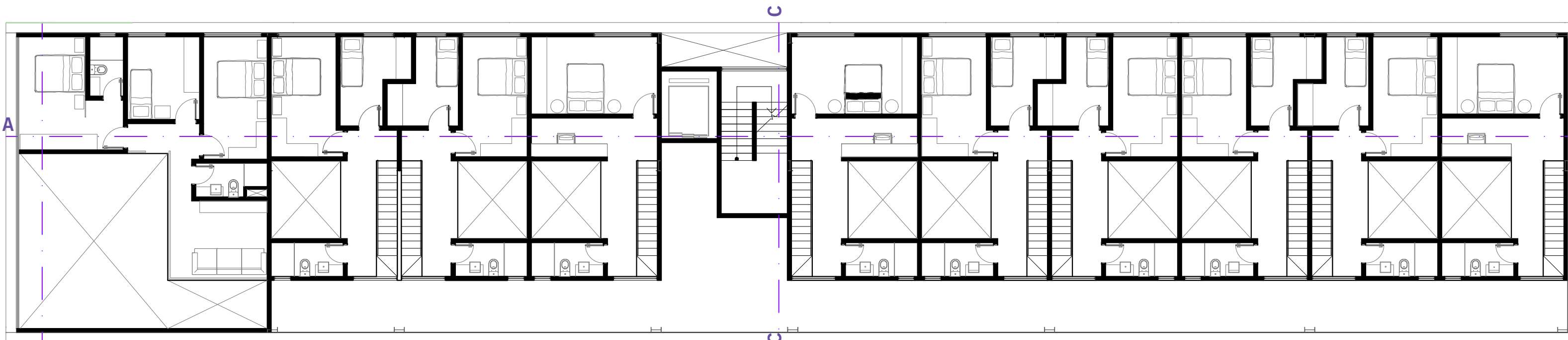
PLANTA BAIXA SUPERIOR
ÁREA TOTAL S/ PAREDES: 106,68 m²
s/ escala



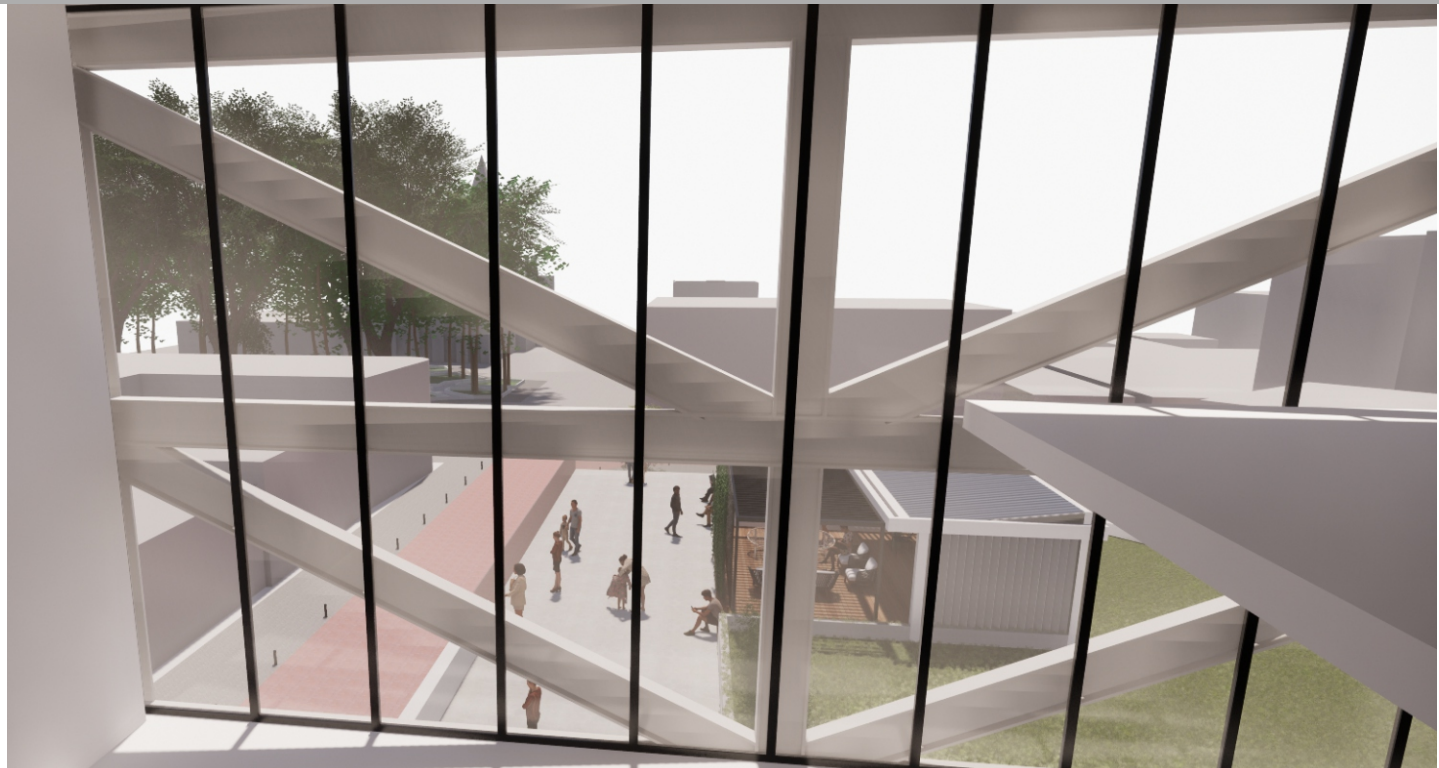
PLANTA BAIXA COMUM (4º PAVIMENTO)
ESC 1/250
ÁREA TOTAL S/ PAREDES = 743,53 m²



PLANTA BAIXA HABITAÇÃO (5º PAVIMENTO)
ESC 1/250
ÁREA TOTAL S/ PAREDES = 685,97 m²

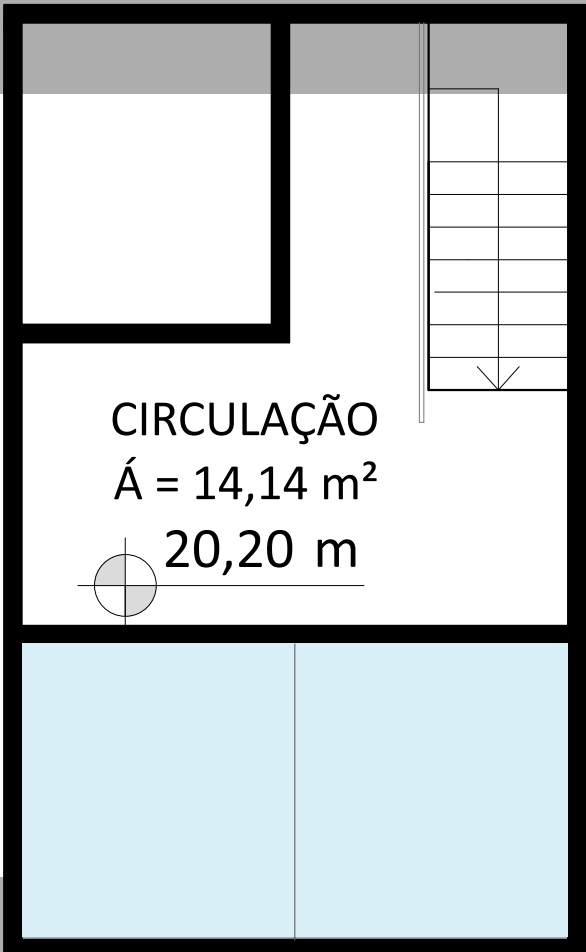


PLANTA BAIXA HABITAÇÃO (6º PAVIMENTO)
ESC 1/250
ÁREA TOTAL S/ PAREDES: 685,97 m²



PERSPECTIVA INTERNA DA TIPOLOGIA 04

PLANTA BAIXA CAIXA D'ÁGUA
ESC 1/100
Á = 40,95 m²



CIRCULAÇÃO
Á = 14,14 m²
20,20 m

DESATANDO NÓS URBANOS, CRIANDO NÓS HUMANOS

MONIQUE POTRIKUS CASTANHETTI | JORGE LUIZ VIEIRA

TEMA: EDIFÍCIO HÍBRIDO NO CENTRO DE CRICIÚMA

PALAVRAS-CHAVE: Edifício híbrido, espaço ambíguo, cidade compacta e multifuncional.



CORTE AA'
ESC 1/125

DESATANDO NÓS URBANOS, CRIANDO NÓS HUMANOS

MONIQUE POTRIKUS CASTANHETTI | JORGE LUIZ VIEIRA

TEMA: EDIFÍCIO HÍBRIDO NO CENTRO DE CRICIÚMA
PALAVRAS-CHAVE: Edifício híbrido, espaço público, cidade compacta, multifuncional.

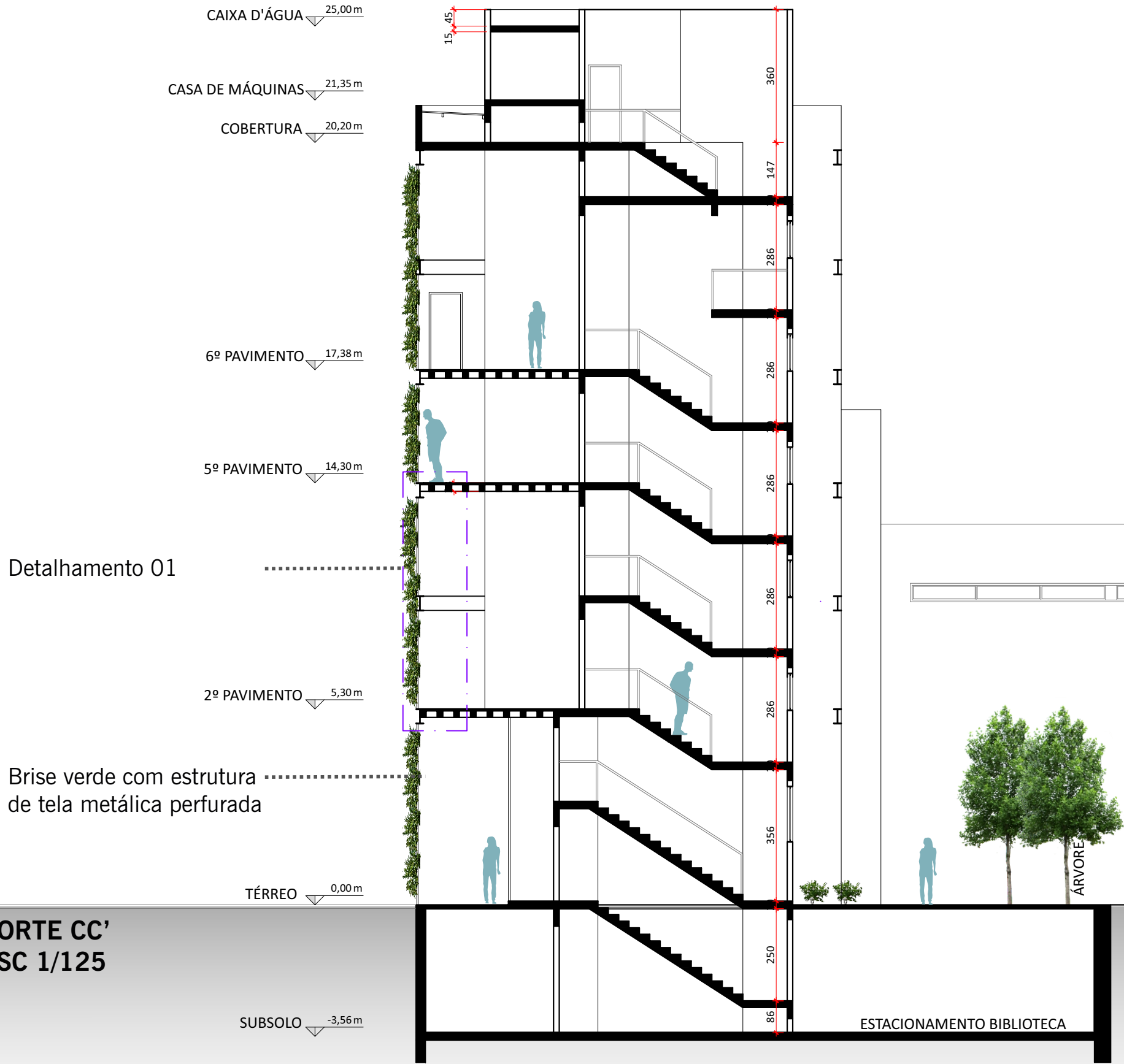
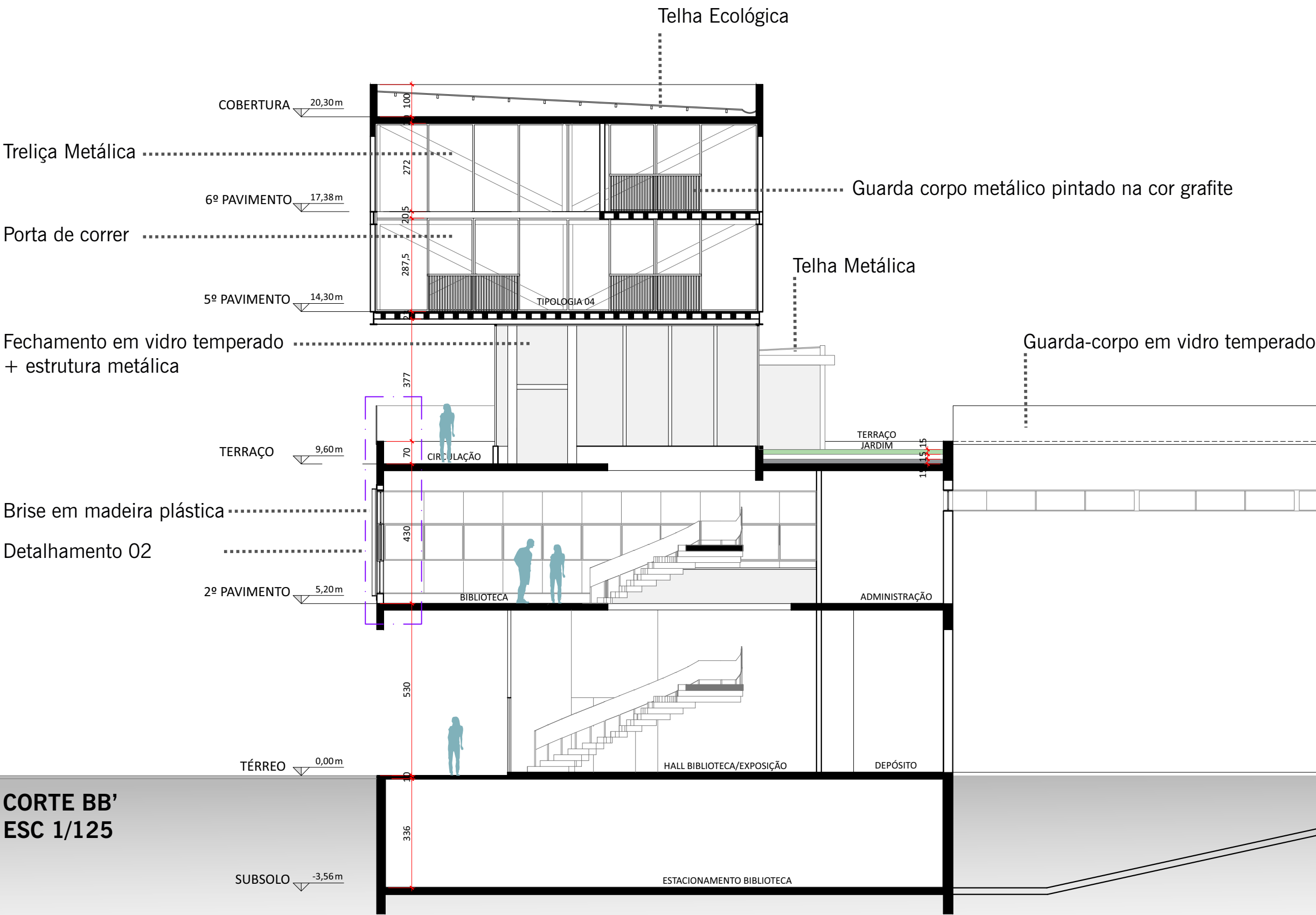
Passagem de água
para irrigação

572

Tela Metálica Perfurada

Vegetação tipo trepadeira

Viga Metálica



DESATANDO NÓS URBANOS, CRIANDO NÓS HUMANOS

MONIQUE POTRIKUS CASTANHETTI | JORGE LUIZ VIEIRA

TEMA: EDIFÍCIO HÍBRIDO NO CENTRO DE CRICIÚMA

PALAVRAS-CHAVE: Edifício híbrido, espaço ambíguo, cidade compacta, multifuncional.



FACHADA SUDOESTE
SEM ESCALA



PERSPECTIVA ENTRADA BIBLIOTECA



PERSPECTIVA SAÍDA GALERIA COMASA



PERSPECTIVA TÉRREO + FEIRA LIVRE



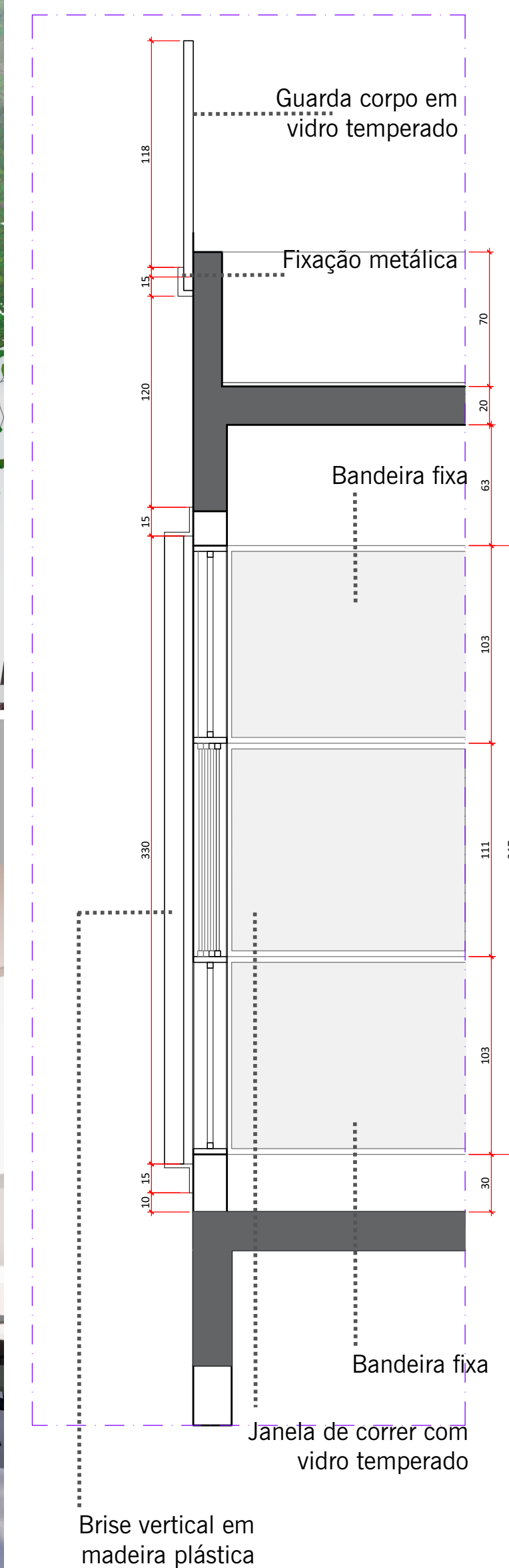
FACHADA NORTE
SEM ESCALA



PERSPECTIVA DO CAFÉ



PERSPECTIVA INTERNA DO RESTAURANTE



DETALHAMENTO 02
ESC 1/20